

Ao Luiz e Ivan.

Diversas pessoas contribuíram de forma direta e indireta com a construção deste trabalho, e agradeço-as pelo apoio durante este período.

Agradeço a CAPES pela bolsa concedida, que viabilizou minha dedicação ao trabalho.

Agradeço imensamente aos professores que participaram de forma decisiva neste processo de aprendizado que o doutorado representa. Ao professor João Amato pela orientação. Ao professor João Furtado pelas leituras das versões preliminares, indicações e correções sugeridas, e pelas oportunidades abertas, e confiança em mim depositada nestes últimos anos. E em especial ao Professor Renato Garcia que me apoiou de forma decisiva para tornar este trabalho possível, dedicando parte relevante de seu tempo com leituras, discussões conceituais e dando sugestões preciosas para o resultado final alcançado.

Agradeço aos diversos amigos que fiz no Rio Grande do Sul. Em especial à Daniela, Carmem, Maura e Simone que tornaram prazerosos os meses gelados passados na Serra Gaúcha. Aos funcionários do Sindmóveis, Movergs e Sebrae que me receberam de forma aberta durante os meses em que os acompanhei. Em especial ao Renato Hansen, Thaisa, Silvana Guerra, Cica, André, Virgínia e Eduardo.

Agradeço aos diversos amigos da “salinha de pós” que compartilharam comigo tanto as preocupações e os anseios gerados por este processo de concepção e construção de tese, quanto os momentos de descontração.

À turma mais antiga agradeço também pela forma com que me receberam na “salinha”: Ana Valéria, Simone, Thaíse, Neida, Pledson, Marvio, Germano, Davi, Juan e Sandra.

Aos amigos contemporâneos agradeço a companhia, principalmente nos meses de férias, que mesmo com um belo sol no lado de fora se mantinham firmes trabalhando: Susana, Ana Nelo, Claudinha, Gabriela Barbran, Alexandra e Luciana. E aos mais novos que me apoiaram neste final de trabalho: Tininha, Fred, Adriana, Patrícia, Gabriela Scur, Carol, Cris, Mônica, Karine, Andréa, Evandro e Vanderli.

Agradeço ao apoio dos funcionários e colaboradores da POLI/PRO: Olívia, Dona Olga, Lídia, Priscila, Neusa, Samy, Dona Ana e Vanda. E ao pessoal do Xerox do Osni.

Agradeço por fim aos meus pais, que me proporcionaram a vida e a base necessária para meu crescimento.

## RESUMO

Este trabalho analisa como ocorre a interação entre Sistemas Locais de Produção (SLPs) e as cadeias produtivas globais, com vistas a identificar quais os impactos para a estrutura produtiva local das diversas formas de inserção das empresas nos mercados. Assim, tanto elementos endógenos aos SLPs, quanto elementos exógenos foram analisados.

Para se compreender este fenômeno foram identificadas as trajetórias de desenvolvimento (escolhas tecnológicas, de produtos, estratégias de negócio e as estruturas organizacionais) e as capacitações (conhecimentos, habilidades, práticas e rotinas) adquiridas pelas empresas ao longo do tempo, as formas de organização e atuação dos agentes locais e dos agentes não-locais.

O levantamento de campo foi realizado com empresas da indústria de móveis de dois SLPs: Bento Gonçalves (RS) e São Bento do Sul (SC). Estas duas localidades foram escolhidas pois além de terem importante participação na produção e exportação de móveis do país, apresentam trajetórias de desenvolvimento diferentes.

As empresas localizadas em SLPs que comercializam os produtos a partir de diversos canais de comercialização, apresentam estrutura produtiva bastante heterogênea e as capacitações internas desenvolvidas são diversas. Devido a tal configuração há abertura para atuação dos organismos de apoio que desenvolvem diversos projetos para apoiar o desenvolvimento das capacitações das empresas.

Já as empresas localizadas em SLPs cujo canal de colocação dos produtos no mercado é a partir de agentes de exportação, têm estrutura produtiva mais homogênea e as capacitações desenvolvidas são centradas em áreas produtivas. Assim, a abertura para atuação dos organismos locais não existe e as ações que são implementadas são inócuas.

Portanto, os agentes não locais influenciam diretamente na competitividade das empresas e nos limites ao desenvolvimento local.

## ABSTRACT

This work focus the interection of Local Productive Systems (LPSs) and global productive chains, in order to identify the impacts to local productive struture from the differents forms of firms market access. Thus, endogenous and exogenous elements from LPSs were analyzed.

To understand this phenomenom were analyzed the development path (strategic, products, technologies choices and organization structure) and the capacity (knowledge, abilities, practices and routines) acquired by firms with the time by, and were considered the organization and action of local and non-local agents.

The survey had been done with firms and organisms from furniture industry in two brasilian LPSs: Bento Gonçalves (RS) and São Bento do Sul (SC).

Both locations were chosen because they are important to the furniture production and exportation, and they had differents development paths.

Firms from LPS that commercialize their products with differents forms, present heterogeneous prodctive struture, and develop a large range of capacities. The suportive organisms develop differents projects to support the firms.

Firms form LPS that mainly exports their products through export agents, have homogeneous productive struture and the development of capacities are centered in productive areas. Thus, the organisms do not act with deliberate joint action.

Therefore, non local agents influence directaly the competitiveness of firms and limitate local development